

# O PHAROL

ORGAN NOTICIOSO, COMMERCIAL E HUMORISTICO

## ASSIGNATURAS

Por Anno . . . . . 4\$000  
Por semestre . . . . . 2\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Director—J. MIRANDA

COLLABORADORES DIVERSOS

ESTADO DE SANTA CATHARINA

REDACÇÃO E OFFICINA

Rua Dr. Hercilio Luz

Annuncios e publicações mediante ajuste

Anno XII

Itajaby, 8 de Outubro de 1915

Num. 584

## NOTANDO

12 DE OUTUBRO

Approxima-se o sempre memoravel 12 de outubro!

Urge, pois, notal-o como um dia que, para sempre, deverá merecer a consideração de quantos viram a luz do sol em terras americanas.

Um sceptismo lethal denominava quasi que todas as côrtes da Europa quanto á possibilidade da existencia de terras fertéis, de regiões vastas e huberrimas, capazes de, pela sua fertilidade e riquezas, immortalizar a quem quer que levasse a effeito o seu descobrimento.

Eis o que levou o intrepido navegador, que foi Christovam Colombo, de corte em corte, a implorar auxilios: foi o scepticismo da epocha.

Baseado, entretanto, em dados geographicos de subido valor, guiado por uma instuição propria semente de corações crentes, auxiliado por uma força de ventade férrea—eil-o a enfrentar a recusa, aqui; o Sarcamo allí; a zombaria e o riso mofador, alem, mas tentando a todo a transe, a realisação de seu ideal.

Como que comprindo-se a prophécia divina do *pedi e dar-se vos-à e batei e abri-se-vos-à*, encontrou Colombo o apoio da rainha da Hespanha que, particularmente, o auxiliou dando-lhe os meios para, aprestadas as caravelas, demandasse elle os mares «nunca dantes navegados».

A sua viagem foi, em uma palavra, uma epopèa de heroismo atravez de mil luctas e peripecias foi uma apothese de esforços e coragem em prol do ideal: foi um gesto innenarravel de valor humano.

No fim de todos os lugubres acontecimentos da immortal e arrojada viagem, teve, afinal, o seu ideal a grande realidade que nos relembra o dia 12 de outubro: foi descoberta A America.

Um Novo Mundo foi revelado á Europa que, boquiaberta, teve que testemunhar o faustoso acontecimento.

«A ambição, porem, dos ho-

mens, a cobiça desenfreiada que se estendeu sobre os novos domínios; a intriga dos jeuitas que naquelle tempo denominavam quasi que todas as consciências, determinaram o anniquilamento do illustre navegante que, mais tarde, veio a exhalar o ultimo suspiro num catre de hospital, tendo apenas por companheiro um sacerdote que lhe deu a extrema unção.»

A historia, porem, fez-lhe justiça, gravando na galeria dos grandes vultos o seu nome glorioso e invejavel.

Para quantos luctam em prol de ideaes nem sempre comprehendidos pelos contemporaneos e para os que almejam a realisação de aspirações que demandam sacrificios, esforços e perseverança, a par de coragem e fé—Christovam Colombo se apresenta com um typo inspirador, digno, em seu valor, de nossa admiração e imitação!

Salve, pois, Christovam Colombo!

Itajaby. 7—10—915

Julio Nogueira.

O RIO GRANDE ORIGINAL

## Chuva preta

### Os curiosos phenomenos da Natura

Dizem de Cachoeira, no Rio Grande do Sul, em data de 15 do corrente:

«Disde a noite de 11 para cá tem-se notado, nesta cidade, que a agua das chuvas, recolhidas dos telhados, tem a cor sensivelmente preta, parecendo haver nella a diluição de carvão. A principio attribui-se essa anormalidade á sujeira dos telhados; mas como cada vez se accentuava mais a cor negra da agua, mesmo depois das copiosas chuvas que têm cahido seguidamente, o facto já não pôde ser levado a conta daquella causa.

Demais a agua, além de ser denegrida, é salobra ao ponto de fazer talhar o sabão. Nota-se também que ás vezes escurece

extraordinariamente sem um motivo muito justificado. pois isso só acontece quando desaba uma tromba d'agua ou alguma tempestade muito violenta.

Ahi fica o registro do phenomeno; explique-o quem souber».

## As irritações da Natureza

### Numa cidade do Sul cahiu um Aerolitho e a terra tremeu

MAS A COUSA NÃO PASSOU DE UM RARO ESPECTACULO GRATUITO

No Guarahy, cidade fronteira do Rio Grande do Sul, foi observada a queda de um aerolitho, que, segundo refere uma folha daquella localidade, deu lugar a um rapido tremor de terra.

Um prolongado ruido acompanhou o phenomeno, tendo sido observada por varias pessoas a passagem do aerolitho.

Apresentou-se primeiramente, no norte, como um grande disco vermelho que se envolveu logo em densa fumarada

O trajecto dessa pedra, seguramente de enorme proporções, ficou marcado no espaço durante cinco minutos, por um rasto de fumo que corria de oeste a leste.

## Um jornal em Camboriù

O sr. Julio Barreto, advogado residente em Camboriù, comunicou-nos que, provavelmente ainda este mez, fará publicar naquella villa um jornal imparcial e independente sob a sua exclusiva direcção.

O novo jornal, segundo o mesmo sr. nos informou, intitular-se-á *Folha do Povo*.

Esperando o seu apparecimento desejamos que o novo pioneiro só collabore para o engrandecimento daquella prospera villa.

## Incendio em Florianopolis

Foi completamente devorado por um incendio em Florianopolis, o café commercial, do sr. Julio Moura. As mercadorias esta-

vam seguras na Alliança da Bahia. O predio porem, que era do sr. Antonio Linhares não estava segurado, sendo total o prejuizo

## O governo do Rio Grande nega auxilio aos flagellados

A *Folha do Povo*, do Ceará, ataca fortemente o governo do Rio Grande do Sul, por ter este negado a auxiliar os flagellados pela secca nos Estados do norte.

De Londres informam que navios de guerra francezes penetraram nos Dardanellos, após um formidavel canhoneio e estragos ás fortificações do estreito.

## Couraçado Deodoro

Este bello vaso da nossa marinha de guerra, actualmente no ancoradouro dos Ratozes, na bahia de Florianopolis, já deu inicio aos exercicios geraes que veio fazer em aguas catharinenses. Em principios do proximo mez o *Deodoro* visitará o porto desta cidade.

Os nossos presadissimos collegas *O Clarão* de Florianopolis, e a *Folha do Sul*, de Tubarão, reclamam de não receberem o *Pharol*, no entretanto lhes remettemos pontualmente, não attinando com esta irregularidade que, provavelmente, parte do correio.

## Hopedes e Viajantes

—Está nesta cidade o sr. Agenôr Povoas, telegraphista.

—De passagem para Florianopolis achase entre nós o dr. Guilherme Abry, dignissimo Juiz de Direito de Curitiba-banos.

—Voltou para S. Paulo, em companhia da exma. esposa, o sr. Fernando Diogo, major da Força Policial daquelle Estado. S. s. esteve nesta cidade em gozo de licença durante dois mezes.

—Chegou do Rio de Janeiro, onde esteve em gozo de licença, o sr. dr. Gil Costa, Promotor Publico da Comarca.

Acompanhado de sua exma. esposa seguiu no *Sirio* até o Rio de Janeiro o sr. Antonio Lopes Mesquita, d. d. chefe das obras do porto e barra d'esta cidade.

Desejamos boa viagem e agradecemos a gentileza da visita.



## COLLABORAÇÃO

Ao amigo Sr. Nilo Bacellar

Na verdade fuão Mattozo  
Mostrou grande actividade  
Bem assim o tal cachorro.  
Tinha muita «ferocidade.»

Quanto ao bandido Assumpção  
O chachorro não o matou  
Embora muito ferido  
Dessa vez ainda escapou!

No dia de ser julgado  
Demonstrou arrependimento  
Ja não se alegrava tanto  
Do seu feio procedimento.

O crime por elle feito  
E' um caso consumado  
Numa terrivel prisão  
Já está encarcerado.

Itajahy 5 Outubro 1915

Agavê

## Sello commemorativo

O Sr. Ministro da Viação autorizou o sr. Director Geral dos Correios a emitir um sello para franquia postal do valor de 100 rs. commemorativo do tricentenario da fundação do municipio de Cabo Frio, no Estado do Rio de Janeiro.

## 300 brigadas!

Durante o anno de 1914 foram creadas 300 brigadas das tres armas da nossa Guarda Nacional, sendo 183 de infantaria, 75 de cavallaria e 42 de artilheria.

Esta precaução de brigadas rendeu 317.512\$240 proveniente do sello de patentes.

## 52 candidatos

No concurso aberto em S. Pau-

lo, para dois lugares de agentes fiscaes do imposto de consumo inscreveram-se nada menos de 52 candidatos!

## Julgamento importantes

Dois processos importante acabam de ser julgados pelo Jury de S. Paulo: o de Antonio Bernasconi, assassino da actriz Lina de Simoni, facto occorrido na manhã de 17 de julho, na «Pensão Lina» à rua Conselheiro Chrispiano, na capital, e o do coronel Napoleão Poeta de Sequeira, autor da morte do commissario de café sr. João Pereira Bueno em 1. de julho, na Galeria de Chrystal.

Ambos os acusados foram absolvidos por unanimidade de votos.

O juiz que presidiu o jury apellou para o tribunal de justiça da sentença que absolveu o coronel Napoleão Poeta de Sequeira.

## Caixa Economica

Em virtude do que dispõe o decreto n. 11.706, de 22 de Agosto a contar de 1 de Outubro corrente serão recebidos depositos na Caixa Economica, vencendo juros de 6 p. c. capitalizados semestralmente, com a garantia do governo da nação desde a quantia de mil reis (1\$000) até a de dez contos (10:000\$000).

O Parafuso é o titulo de um pequeno jornalzinho que appareceu nesta cidade sob a direcção de diversos rapazes. O novo orgão é critico e tem porfim somente trocar de tudo e de todos.

Gratos pela visita.

## EM PALESTRA



—Será verdade que no leilão de salvados do Anna, foram arrematados jacaes de carne de

porco em completo estado de putrefacção?

Fallou-se nisto, porém, quem competia intervir neste caso era o dr. medico da hygiene.

—Será verdade que o sr. Caiado, commandante do «Anna» tem chamado o povo de Itajahy de pirata e que se aquelle vapor não encalhasse na barra já teria o mesmo morrido de fome?

Pode muito bem ser, pois o avanço nos salvados dá motivo a isso.

—Não, não, elle não pode offender uma collectividade, isto é um atrevimento, é um desaforo sem nome que só pode partir de uma cachola desmiolada e imprudente.

—Será verdade que um dos redactores do «Parafuso», está vendo-se em palpos de aranha?

Suas criticas não offendem susceptibilidades, logo não ha motivo para tal.

—Será verdade que depois que o Cinema Berlim passou a chamar-se Itajahy a concurrencia tem sido grande?

Muitas vezes o nome influe poderosamente, por isso, aconselho que, si caso ainda não agrade este, intitula-o depois cinema *Muda-Muda*.

—Será verdade que o pessoal do Parafuso, de Bornelles & Cia. anda na Pindahiba?

Isto não se discute, nem p'ra cigarros ha conquisos.

—Será verdade que um sr. E. B. não tenciona mais acabar a licença?

Acho que está mas é implicado com o P.

—Será verdade que um official da marinha mercante quando voltar do Rio entrará nos doces?

Dizem que sim pois elle só falla em couros.

—Será verdade que o H. H. está esperando maré para entrar?

Cuidado seu H. H. com as vagas.

—Será verdade que foi hoje suprimida duas tiras da Palestra do

## Intrometido?

Affirmam os ultimos telegrammas que o marechal Hermes renunciou a sua cadeira de Senador.

## Secção Livre

## Uma Carta

Recebemos a seguinte:

«Amigo Sr. Redactor d' O Pharol.—Saudações. Anexo encontrará uma entrevista de um repórter de jornal carioca e o dr. L. A. Vieira da Silva, advogado daquelle fóro que patrocina a causa dos socios do Congresso dos Proprietarios na Capital federal.

Vosso assiduo e constante leitor, julgo não deveis a recusar a transcrevel-a, não com o intuito de fazer prevalecer o que ahi se trata a bem dos interesses da collectividade, visto que, por estas alturas, onde a Constituição não vigora, tudo se acceta sem o menor escrupulo ou condição.

Assim, paga-se aqui o imposto urbano, o imposto de conservação e agora o imposto de melhoramento, tudo isto sobre a mesma propriedade.

Eis a entrevista:

«Tendo alguns collegas tratado de uma acção judiciaria proposta por socios do Congresso dos Proprietarios, a fim de annular o imposto do calçamento aperfeiçoado, em vigor, resolvemos ouvir sobre o assumto o dr. Luiz Antonio Vieira da Silva, advogado do nosso fóro, que se acha encarregado de patrocinar essa importante causa, o qual nos recebeu com amabilidade, promptificando-se immediatamente a attender aos nossos desejos.

—Poderá dizer-nos qual o fim da acção proposta?

—Com tolo o prazer. Como já deve saber, pela leitura dos jornaes desta capital, a acção tem por fim annular a execução da lei que creou o imposto do calçamento aperfeiçoado agora em vigor.

—E porque, havendo, naturalmente, na Associação elevado numero de socios a acção foi tentada apenas por um numero muito limitado?

—Assim procedi, continuou o dr.

## FOLHETIM D' O "PHAROL" (6)

## Arte de Ser Correto

Leitura util e proveitosa a todas pessoas que queiram, sem receio de errar, apresentar-se na sociedade.

A. C. de Carvalho Lago

## DA CIVILIDADE INTIMA

Sob essa capa de castidade achareis este movel. . . o unico verdadeiro—«parcimonia».

Não é desdem do jogo que elles teem. . .

E' o medo de perder.

O argumento poderoso de que as pessoas que não jogam poderiam lançar mão contra as cartas,

è a perturbação singular e lamentavel que causa muitas vezes o jogo entre os melhores espiritos.

Ah! isso dá pena dizer-se, mas ha poucos jogadores delicados neste mundo.

Um tal homem, polido, amavel, generoso em todos os seus negocios, se transforma em uma especie de urso mal amestrado desde que tenha as cartas, na mão. Grita e ralha sem direito nem razão. Blasphema. . . Crimina a fatalidade!

Tenho visto jogadores desastrosos, sob a impressão, de um caiporismo atroz, chegar a con testar, em desespero de causa, a validade de um jogo ganho!

Vi no whist, uma senhora—não me engano, um senhora de idade,—arremessar as cartas a cara do parceiro por ter elle contado apenas sete vazas em ves

de cito!

Deplorareis commigo essas affrontas de temperamento que muito impressionam e não as imitareis.

## No Jogo

Quer ganheis quer percaes, ficareis sempre senhor de vós.

Não esquecereis jamais as formalidades.

Sereis modesto quando ganhades, e calmo quando perderdes.

Nunca fareis uso rigoroso de vossos direitos.

Antes do direito no jogo está a civilidade.

Comprehendo, por exemplo que, se o vosso adversario faz uma má jogada, whist ou no ecarté, o façais recolher a carta para não perder uma vasa á tóa. . .

A vossa proposta certamente não será bem acceta, e um ter-

ceiro exclamará arrogante:

—«Mas o jogo é jogo! . . Se se enganou, tanto peor!»

Palavras justas mas muito ce-veras, e ás quaes respondereis sorrindo:

Jogo è o jogo, sem duvida. Mas isto aqui tambem não è uma academia.

Resposta esta que não è nova, mas que, justamente por já ter sido muitas vezes uzada, tem sempre garantido o seu effeito.

Em qualquer jogo que seja, quando houver uma duvida sobre uma cartada, embora tenhaes certeza de que è o parceiro que abusa, inclinae-vos sem discutir, e concordae com a opinião dos parceiros ou adversario.

(Continúa)



Vieira da Silva, por conveniencia e para evitar embaraços futuros, como já succeden em outra acção intentada ha annos e que não pôde proseguir por haver fallecido uma das partes e os seus herdeiros não quererem habilitar-se. Grande é o numero de socios que desejavam figurar na acção, mas concordaram com o meu modo de ver. Acresce ponderar que uma vez annullada a execução da lei todos os proprietarios gozarião das vantagens resultantes da procedencia da acção.

—Poderá infornar nos qual o decreto que creou esse imposto?

—E' o decreto n. 1 029, de 6 de Junho de 1905.

—Em que se baseia para annullar esse decreto?

—Basta que saibamos que a rua é, foi e será sempre um bem que pertence á collectividade e, sendo assim, deve esse bem ser provido, não pelos particulares, mas pelo poder publico, que é no caso vertente a municipalidade.

—E é só esse o fundamento da acção?

—Não. Ha tambem o da inconstitucionalidade. Discutirei ainda o fim para que foi creada a decima urbana e pretendo provar que o calçamento não tem sido feito de accordo com o direito.

—E os proprietarios que já pagaram esse imposto terão direito a restitução?

—Certamente. Na acção que propuz não pedi a restitução, em primeiro lugar porque os socios em cujos nomes foi proposta a demanda ainda não pagaram tal imposto e em segundo lugar porque me parece que a restitução será uma consequencia logica da procedencia do pleito e poderá ser pedida administrativamente.

—Mas sendo a restitução ordenada por uma sentença, não será cumprida mais facilmente?

—Puro engano, meu caro amigo. Ha sentenças já passadas em julgado ha annos e que a municipalidade ainda não pagou e nem pagará tão cedo.

Ah! quem nos dera um dr. Vieira da Silva, por estes confins da Patria.

Itajahy, 5 de Setembro de 1915.

Um vosso leitor.

Luiz Alves, 20 de Setembro de 1915.

Exmo. sr. Miranda e diversos Redactores do jornal *Pharol* de Itajahy:

Nós, abaixo assignados, pedimos a V. S. em nome da Verdade e da Justiça inserir no seu preparado jornal, em resposta do artigo que temos lido no seu jornal de 10 do corrente, em 2. pagina, o seguinte:

Na Sociedade Cooperativa no dia 6, achava-se o Franz Seefeldt em completo estado de embriaguez a provocar todas as raças latinas. Entrando nessa occasião João Biat, moço solteiro e inofensivo, foi pelo mesmo provocado e esbordoado. Noso intimamos a calar-se e o tal typo cada vez mais nos insultava.

Appareceu nessa occasião o José Xavier, vulgo lageano, conhecido aqui por vagabun-

do, que tomou a defeza de Seefeldt e este sahio para sua casa bebado enquanto nós ficamos discutindo com Xavier o qual pegou de uma espingarda que levavamos para por novo ovide e provocou sem limites o sr. Antonio Biat, quando nós fomos em cima delle sentimos um tiro.

A escuridão da noite não nos permitio ver o resultado. Sabemos que o Xavier foi para a casa de Seefeldt e lá foi curado pela sua comcumbina enquanto maltratava e insultava a sua propria mulher que foi obrigada a dar parte a justiça do mão trato do marido.

Nenhuma outra pessoa se achava na venda mormente allemães e ninguem fallou em nacionalidade, sendo que nós italianos convivemos em pleno acordo com brasileiros.

A origem de tudo foi o Franz Seefeldt que aqui vive sempre a provocar.

Assignamos os tres da discussão com os nossos legitimos nomes.

Regiere Morangoni

Baptista De Deo

Antonio Debiasio

## PREVENÇÃO

Aos escriptores do Parajuso

«Quem tem telhado de vidro não atire pedras no do visinho». Estas poucas palavras contem muita philosophia e no mais muito cuidado com as suas criticas.

Itajahy 7—9—915.

S.

## Natal Alegre

Premios dos Cigarros União

As pessoas que apresentarem no dia de Natal carteirinhas varias superiores a 500 receberão os seguintes premios.

O primeiro 30\$000  
O segundo 15\$000  
O terceiro 5\$000.

Brevemente outros importantes brindes!

Funem só União!

NOTAS de Venda—em blocos de cem folhas, formato pequeno, encontram-se nesta typographia.

## Edital

Concurrencia para o arrendamento do MATADOURO PUBLICO

De ordem do sr. Superintendente se faz publico que se acha aberta, até o dia 25 do corrente, a concurrencia para o arrendamento do matadouro publico, devendo os proponentes sujeitar-se ás seguintes condições:

1. O preço do arrendamento não deverá ser inferior a 1.980\$000, liquido da receita e despeza do ultimo anno.

2. o prazo do arrendamento será por tresannos.

3. Caso o Conselho durante esse prazo resolver alterar as taxas para o gado abatido, o contratante será obrigado a entrar com a differença proporcional ao augmento.

4. O contratante é obrigado ainda:

a) manter em bom estado de conservação e asseio o edificio, o carro de condução da carne verde e mais utensilios e dependencia do matadouro,  
b) manter dois cavallos bons para a condução da carne;

c) pagar o arrendamento em prestações mensaes, até o dia 10 de cada mez;

d) depositar uma causão de 500\$000 em dinheiro ou apolices municipaes ou dar um fiador idoneo para garantias da execução do contracto.

e) adquirir pelo preço que se arbitrar os animais que a Superintendencia actualmente possui para esse serviço;

f) restituir no fim do prazo do contracto tudo em perfeito estado;  
g) fazer cumprir o reglamento que a Superintendencia elaborar para o matadouro e sujeitar-se a fiscalização e demais exigencias da Superintendencia.

As propostas devem ser selladas na forma do costume e acompanhadas do talão de quitação.

A Superintendencia reserva-se o direito de annullar esta concurrencia, caso as propostas apresentadas não convenham aos interesses do municipio.

Superintendencia Municipal de Itajahy, em 5 de Outubro de 1915

O Secretario João Gaya.

## Edital

### Merçado Publico

De ordem do sr. Superintendente faço saber a todos quantos o presente edital virem que, tendo sido annullado a concurrencia aberta em 20 de Julho para o construçõem de mercado publico na cidade de Itajahy, fica aberta hoje nova concurrencia até a dia 30 de Outubro, nas seguintes condições:

1.) O proponente deverá construir o edificio nos terrenos adquiridos por esta Superintendencia, de accordo com a planta e orçamento que se acham á disposição dos interessados no edificio do governo municipal.

2.) O pagamento será feito em moeda corrente em tres prestações, a saber, a primeira, depois de concluida a fundação do edificio e depositado no local e examinado e julgado em condições o material necessario para levantar as paredes; a segunda, depois de coberto o edificio, rebocadas as paredes internas e externas do mesmo; a terceira, depois de concluida e entregue a obra.

3.) O contractante depositará em dinheiro ou apolices municipaes, no acto do recebimento de cada prestação 10 p. c. para garantia da conservação da obra, cauções essas que lhe serão restituídas dois annos depois de concluida a obra.

4.) O contractante será obrigado a dar inicio á construçõem dentro de noventa dias depois do assignado o contracto e a concluir a obra dentro de 240 dias após o inicio.

As propostas serão selladas na forma da lei, acompanhadas de taxa de quitação e de talão de um depósito da quantia de 500.000 para garantia da assignatura do contracto.

A Superintendencia reserva-se o direito de não aceitar proposta alguma desde que as apresentadas não convenham aos interesses municipaes,

Superintendencia Municipal de Itajahy, em 6 de Outubro de 1915.

O Secretario João Gaya

Acyliño de Assis  
e  
Rosa Barbi de Assis  
participam aos parentes  
e pessoas de amizade o  
nascimento de sua filha  
Cacilda.

Itajahy, 7—9—1915.

## EDITAL

De ordem do Snr. Superintendente faço publico que de conformidade com o art. 30 do Codigo de Posturas, serão mortos pelo fiscal guardas ou mesmo por qualquer pessoa do povo, os cães que, sem conductores ou indício de estar paga a licença na Municipalidade, vagarem pelas ruas, praças estradas e caminhos. E para que ninguem se chame a ignorancia publica-se o presente.

Paço Municipal de Itajahy, em 24 de Março de 1915.

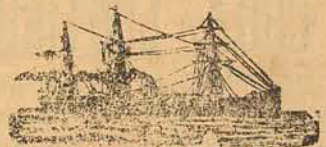
O Fiscal:—Joaquim Luiz dos Santos.

Dr. Norberto Bachmann

—MEDICO—

E' encontrado em seu consultorio, com segurança, das 7 ás nove da manhã e das 12 ás 2 e meia da tarde.

Medicina e cirurgia em geral, injeções de 606 e 914, microscopia.



C. N. DE N. COSTEIRA  
OPAQUETE  
ITAPACY

E' esperado do norte no dia 10 de Outubro seguindo para Florianopolis, Imbituba, Rio Grande do Sul e Porto Alegre.

O PAQUETE

ITAPACY

E' esperado do sul no dia 22 segue para o norte.

Viagens rapidas, as mais esplendidas e confortaveis accomodações para passageiros de 1. e 3. classe.

Para fretes, passagens e outras informações, no escriptorio da casa

Asseburg & Cia.



As legitimas agulhas para ma-  
chinas «Singer» encontram-se na  
CASA REIS.

NOTAS PROMISSORIAS, impressas  
em superior papel, com todos os dize-  
res vende-se na papelaria d'O Pharol  
cá 100 réis cada uma.

### Carro de Praça

Dispondo de uma excellente pare-  
lha de cavalos attente a chamados a  
qualquer hora para passeios, viagens  
asamentos e baptizados.

Preço baratissimo.

Chamado no Hotel Garcia.

**VENDE-SE** um carrinho  
para creança e  
uma maca trançada. (pêde)  
ambos objectos novos e por  
preço baratissimo. Ver e  
tratar na chapelaria de D.  
Noemia Lalemann. Junto ao  
armazem Schmidt.

**VENDE-SE** uma cama  
para casal  
em perfeito estado. Trata-  
se n'esta Redacção.

**VENDE-SE** um lindo  
lavatori-  
bem envernizado com excel-  
lente espelho e pedra mar-  
more branca. Intormações  
n'esta typographia.

**VENDE-SE** um cylin-  
dro de ipê  
próprio para desdobrar mas-  
sa para bolachas. Tratar  
na gerencia d' «O Pharol»

### CRUZ COUTINHO

PREVINE ao publico que su-  
as pilulas n. 2, 1 e 3 já são con-  
hecidas ha mais de 30 annos, e são  
vendidas em Camboriú pelo sr.  
Francisco Victor Garcia; na Pe-  
nha pelo sr. Joaquim Simão; no  
Escalvados pelo sr. Antonio Mar-  
celino da Costa que tambem ven-  
de as conhecidas pilulas n. 3.

No armanzem Julio Koch,  
à rua dr. Hercilio Luz, ven-  
de-se farinha de milho supe-  
rior a 240 réis o kilo.

### Pilulas n. 2

As legitimas e melhores pi-  
lulas n. 2 são as do Phar-  
maceutico Heitor Liberato  
vende-se na Pharmacia Brazil.

## Os Males Cutaneos

desfeiam, desfiguram e ás vezes  
fecham a porta da oportunidade  
ao infeliz que padece de tal en-  
fermidade. Vale bem a pena  
fazer-se um esforço para corrigir  
tão repugnante affecção. To-  
mem as Pilulas Rosadas do Dr.  
Williams e vejam os promptos  
e surprehendedentes resultados.

Facsimile do pacote em tamanho reduzido.

As Pilulas Rosadas do Dr.  
Williams actuam directamente  
sobre o sangue, purificando-o e  
enriquecendo-o, augmentando a  
quantidade e melhorando a  
qualidade. Exigir as genuinas.



**VENDE-SE** um cylin-  
dro de ipê  
próprio para desdobrar mas-  
sa para bolachas. Tratar  
na gerencia d' «O Pharol»

### CRUZ COUTINHO

PREVINE ao publico que su-  
as pilulas n. 2, 1 e 3 já são con-  
hecidas ha mais de 30 annos, e são  
vendidas em Camboriú pelo sr.  
Francisco Victor Garcia; na Pe-  
nha pelo sr. Joaquim Simão; no  
Escalvados pelo sr. Antonio Mar-  
celino da Costa que tambem ven-  
de as conhecidas pilulas n. 3.

No armanzem Julio Koch,  
à rua dr. Hercilio Luz, ven-  
de-se farinha de milho supe-  
rior a 240 réis o kilo.

### Pilulas n. 2

As legitimas e melhores pi-  
lulas n. 2 são as do Phar-  
maceutico Heitor Liberato  
vende-se na Pharmacia Brazil.



## BROMIL

CURA TOSSE

Cinco creanças atacadas de coqueluche  
e curadas com o Bromil

Srns. Daudt & Lagunilla. Com os  
meus melhores agradecimentos, attesto  
que meus filhos Nahir, Haydée, José,  
Ibsen e Berthilde, que se achavam  
atacados de coqueluche, ficaram radica-  
lmente curados com o uso do vosso  
conhecido xarope Bromil.  
Pelotas, 10 de Junho de 1910. —  
Manoel Ferraz Vianna.

Juntamente com o attestado  
acima, fazem côre mais de mil  
outros, de enfermos e medicos,  
affirmando todos que o Bromil  
é o grande remedio para curar  
asthma, bronchites, rouquidão  
e qualquer tosse. Na coquelu-  
che o Bromil chega a ser ma-  
ravilhoso: acalma os accessos,  
evita e allivia as suffocações,  
curando em poucos dias. — La-  
boratorio Daudt & Lagunilla.  
Rio de Janeiro.



DR. ODORICO DE MORAES

Dr. Odorico de Moraes, medico  
pela Faculdade de medicina do  
Rio de Janeiro, director do  
Hospicio de Alienados de Po-  
rangaba.

Attesto que tenho empregado o  
Elixir de Nogueira, — magnifica  
associação de substancias depu-  
rativas, — em diversos casos de  
minha clinica, conseguindo opti-  
mos resultados.

Fortaleza (Ceará), 30 de Ago-  
sto de 1913.

Dr. Odorico de Moraes.  
(Firma reconhecida).

## O ANNUNCIO

== E' ESTE O GRANDE REMEDIO ==

O Unico e infallivel contra a debelidade  
e fraqueza commercial

Dr. Ross Life Pills  
PARA AS  
DOENÇAS DO SANGUE  
E FIGADO  
Prêmio de Vida do Dr. Ross

### AS MULHERES SADIAS

PROTEJEM sua saúde e conservam sua jo-  
ven apparencia usando as

### Pilulas de Vida do Dr. Ross

para evitar e curar Incommodos Intestinaes,  
Estado Bilioso e Dyspepsia. E facil de tomar-  
se, suave, de acção certa e agradavelmente  
fortalecedor em seus effeitos. Produz allivio  
provocando nova actividade nos orgãos diges-  
tivos, augmentando por tanto o appetite e  
capacidade digestiva, produzindo abundancia  
de Saúde, Força e Vigor.

Obtenham o genuino em um  
vidrinho sellado, com a nossa  
marca registrada e a assignatu-  
ra de C. B. Riker.

C. B. Riker

Á VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

No. 6. — 1914.